

PRINCIPAL

Kid Vinil solta o verbo às vésperas do lançamento do disco de mais um projeto

MARCOS PAULINO
EDITOR DO PLUG

Se você tem mais de 30 anos, Kid Vinil dispensa apresentações. Caso seja mais jovem, saiba que ele é uma espécie de faz-tudo quando o assunto é rock. Tem muitas histórias pra contar do rádio, da TV, do underground e do mainstream. Já experimentou os holofotes da fama nos anos 80, depois de ter sido um dos precursores do punk no Brasil. Já marcou época com programas radiofônicos e televisivos. E conhece o mundo pop como poucos. Leia, enfim, a biografia completa no site do cara (www.kidvinil.com.br) e conheça melhor essa figuraça.

Agora, Kid está trabalhando no lançamento do primeiro CD da Kid Vinil Xperience, banda que o acompanha nos seus shows, apresentando as músicas que fizeram parte de sua carreira. É formada por Carlos Nishimiya (guitarra), Fábio McCoy (bateria) e Carlos Rodrigues (baixo). Nesta entrevista ao PLUG, ele lança seu olhar sobre o passado e o presente do rock nacional.

Qual a relação de Kid Vinil com o público jovem? Eles sabem que você é autor de hits como "Sou Boy" e "Tic Tic Nervoso"?

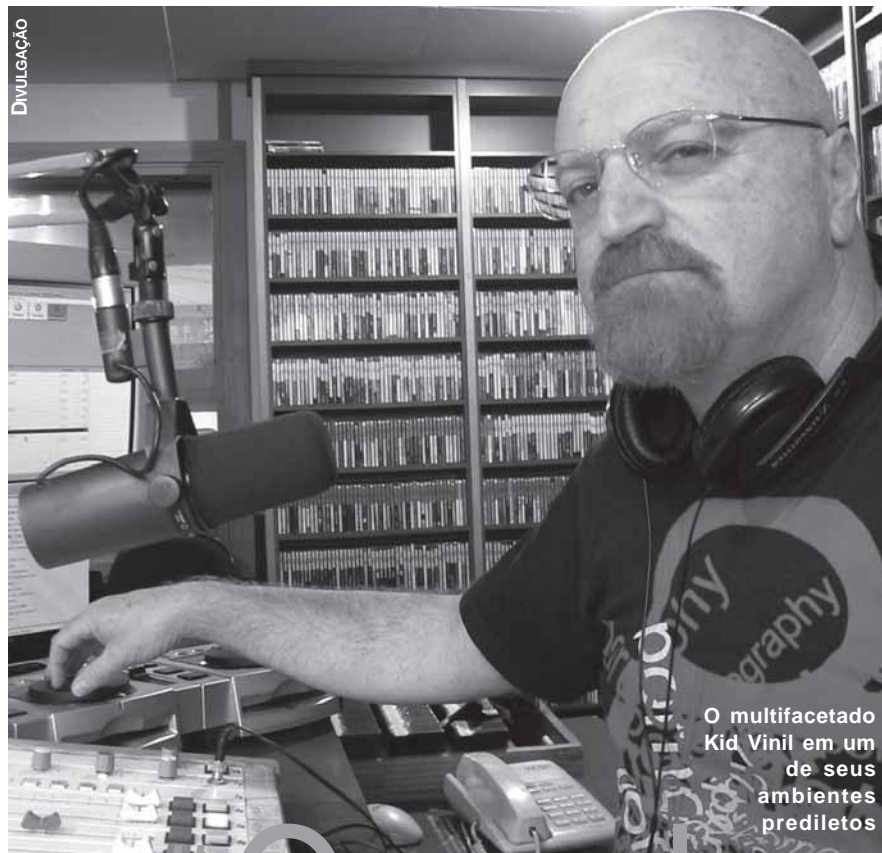
Os mais espertos até sabem que eu cantava essas músicas, mas tudo depende do interesse de cada um. Existem jovens interessados na música dos anos 80, não é uma maioria, mas sempre encontro pessoas me perguntando sobre as músicas e até fico espantado deles conhecerem meu trabalho. Mas isso é fruto daquilo que nós plantamos na década de 80 e sucesso é uma coisa que fica pra sempre, ainda bem!

Como você, que fez sucesso na época áurea do rock nacional, analisa a nova geração de bandas brasileiras?

A década de 80 foi uma época muito boa pro rock brasileiro, pois toda a mídia abria espaços para as novas bandas. Hoje é diferente, existe uma geração de bandas para adolescentes, os chamados coloridos ou emos, que fazem sucesso com o investimento de grandes empresários. O rock de qualidade está na cena mais alternativa e nos festivais independentes. Curto mais essa turma dos independentes.

Falta uma ditadura (ou ao menos lembranças mais recentes dela) pra fazer a molecada transgredir mais, musicalmente falando?

Não exatamente isso, mas as coisas mudaram a partir da década de 90. A música mais popular no Brasil dominou as rádios e a TV com pagode, sertanejo, axé, funk. O rock perdeu espaço e, a partir disso, só produtos comerciais fazem sucesso. A culpa não é do sistema e da liberdade de expressão que vivemos, mas os grandes culpados são os caras que manipulam o poder das rádios, da TV e da imprensa, enfim, os megaempresários. Nada vai mudar esse cenário, infelizmente, pois a grana é que movimenta o mundo artístico hoje em dia, talento pouco importa. O jovem está cõ-



DIVULGAÇÃO

O multifacetado Kid Vinil em um de seus ambientes prediletos

"O rock brasileiro agoniza"

modo nessa situação e não vai fazer nenhuma revolução pra mudá-la. É triste pensar nisso, mas é a verdade. Os tempos revolucionários se foram, o rock e a música brasileira de qualidade agonizam em nosso país.

E do cenário internacional, quais são as suas observações?

O cenário internacional, contrário a tudo que vivemos, ainda preserva suas raízes de criadores do rock e mantém bons projetos tanto na Europa quanto nos EUA. A cena independente lá fora é bem organizada, os jovens universitários ouvem boa música e são bem informados. A imprensa valoriza as coisas boas, as rádios abrem espaço pra música de qualidade. É bem diferente daqui. O problema é que muita gente acha que o rock independente de lá está em baixa, mas nem sequer ouve e tenta entender as novas propostas. É muito comum baixar qualquer coisa na internet, mas antes é preciso ter uma noção de boa música pra avaliar as novidades e isso é pra poucos ou pros mais espertos, que leem as melhores publicações da internet.

Você foi um dos precursores do punk brasileiro. Restou alguma coisa (que preste) daquela época? As bandas mais tradicionais,

como Cólera, Inocentes e Garotos Podres, ainda estão na ativa. Acho que esses caras fizeram um movimento naquela época e continuam em atividade, isso é que importa.

Também consta em seu currículo uma fase de muitos holofotes, com o Magazine. Era mais difícil naquele período passar do underground para o mainstream?

Talvez, pois, como falei anteriormente, a mídia estava de olho em tudo que acontecia e dava o maior apoio pras novas bandas. Daí era muito mais fácil uma banda underground assinar com uma grande gravadora e fazer sucesso. Existem muitos exemplos de gente que começou no underground e depois assinou com uma grande gravadora, vide Legião, Titãs, Ira!, Capital, Plebe Rude etc.

A rádio é uma de suas paixões. Falta mais variedade às emissoras brasileiras hoje?

Com certeza, mais variedade e conhecimento musical, mas existem muitos interesses financeiros por trás disso tudo e isso impede a criatividade. Se não tocam coisas mais interessantes, é porque têm medo de perder audiência. Trabalhei muito em rádio e lembro que, quando a audiência estava caindo,

a única coisa que eles queriam era que a gente tocasse só músicas manjadas e sucessos de que o povo gosta, pro ibope subir. É isso que as rádios fazem até hoje, têm medo de ariscar no novo ou no mais obscuro e no lado B da música. Uma pena!

Você é um dos que vê uma ditadura emo/sertaneja nas rádios?

Não é ditadura, é grana que fala mais alto, isso gera muito dinheiro e interesses de grandes empresários.

Você apresenta programas de TV desde a época pré-internet. Como era lidar com música e imagem naquele período?

Fazer TV era bem interessante, diferente do rádio, que era só abrir o microfone e sair apresentando música. Na TV, é preciso produção, tem muitos detalhes e regras para se cumprir. Não dá pra ter a mesma liberdade do rádio, mas sempre fiz TV do que jeito que gostava, pois eu mesmo fazia meus roteiros e minha produção musical. Até mesmo o guarda-roupa era meu. Gosto de fazer TV assim, com toda liberdade.

Que tipo de programa de TV você gostaria de fazer hoje?

Um programa nos moldes do "Lado B" ainda faz falta, eu curtiá demais apresentá-lo.

Que som você tem escutado ultimamente?

Muita coisa. Dos brasileiros, Haxixins, Doamor, Falcaturra, Dead Lovers, Superguidis, Tambourines, Garotas Suecas. Dos gringos, Warpaint, Ariel Pink's Haunted Graffiti, Tame Impala, Tweak Bird, Of Montreal, Surfer Blood, Dum Dum Girls, Arcade Fire, Ttus Andronicus, Gaslight Anthem.

E qual você não escuta de jeito nenhum?

Passo batido em todos esses emos, tipo Restart, Strike, Fresno etc. E nem os emos de lá de fora, tipo Fall Out Boy, Panic at the Disco, Simple Plan etc.

A quantas anda o Kid Vinil Xperience? Vai sair um disco?

Sim, já entrou na fábrica e recebemos em breve. O nome do CD é "Time Was" e será um disco de obscuridades que gravamos da década de 60, não tem nenhuma música conhecida. Era um disco que eu queria fazer há muito tempo e tem a cara do Xperience. Será uma produção independente e vendemos em nossos shows.

FRANCAMENTE

Buscar a vitória acima de tudo

MARCOS PAULINO

Era a decisão de um torneio interno de vôlei do clube do qual sou sócio. Dos quatro times que participaram, os dois melhores, um deles o meu, enfrentavam-se para ver quem ficaria com o título. Resumindo a história: a coisa esquentou a tal ponto, com ofensas ao juiz e provocações de lado a lado, que precisamos pedir um tempo e nos entendermos para jogarmos como gente civilizada. Vale lembrar que todos os envolvidos se conhecem, alguns são amigos de verdade, e costumam treinar juntos.

É importante ressaltar ainda que se tratava de um torneio interno, só para associados, portanto livre de maiores rivalidades. E que o prêmio em questão era apenas uma medalha, dessas de plástico, pintada de dourado. Mas bastou que os amadores colocassem uniforme e brigassem por um título para que se sentissem como feras das quadras em uma competição internacional. Que fair play que nada! O negócio é ganhar, na bola ou no grito.

E se até na pelada semanal que jogo com meus amigos ninguém quer perder, não é difícil

"O mundo de corpos saudáveis do esporte deveria ser saudável também nos bastidores"

imaginar a que extremos chegam as disputas nos esportes de alto rendimento, onde, além de títulos, há fortunas envolvidas. Foi tentando entender isso que analisei o jogo que o Brasil teria entregado no Mundial de vôlei.

Sou a favor da honestidade, sempre. Até por pregar isso com insistência na minha turma de boleiros, as discussões acabam sendo minimizadas. Na dúvida, tentamos acreditar no reclamante. E bola para frente. Mas é duro manter a integridade quando tem gente querendo sacaneá-lo. Foi o que aconteceu no campeonato de vôlei disputado na Itália, que teve um regulamento escandalosamente montado para para favorecer o time da casa.

Foram tantos os descaminhos para bolar os cruzamentos dos times, na tentativa de livrar os italianos dos adversários mais fortes, que se abriu o paradoxo de que, às vezes, era melhor perder o jogo para colher melhores frutos lá na frente. Não acho que os fins justifiquem os meios e, sendo assim, acredito que o ideal seria a seleção de Bernardino ganhar de quem cruzasse seu caminho. Entendo que é duro ser bonzinho na cova dos leões. Contudo, a conquista do tricampeonato poderia ter vindo sem uma mancha.

Sejamos sinceros, porém. No vôlei, no futebol, na fórmula 1 ou em qualquer outro esporte profissional, sempre a vitória será buscada acima de tudo. Mesmo que para isso sejam deixadas de lado a ética e a transparência. É uma pena que os casos em que o fair play se sobressai sejam tão raros que até mereçam destaque quando acontecem. Deveriam ser a regra, não a exceção. O mundo de corpos saudáveis do esporte deveria ser saudável também nos bastidores. Papai Noel, no entanto, não existe.

MARCOS PAULINO É EDITOR DO PLUG
PRESSCOM@VIVAX.COM.BR

PES 2011

"Pro Evolution Soccer 2011" passa por uma total reformulação para voltar a ser o simulador de futebol favorito dos jogadores. A nova versão é referente a Copa Libertadores da América. Todos os times que participam da edição 2010 do torneio estão presentes, incluindo o Corinthians e o gaúcho Internacional, entre outros. São aproximadamente 900 novas animações que deixarão a movimentação mais fluida e as jogadas mais reais. **Lançamento 20/10.**



FOR GAMES
WWW.FORGAMES.COM.BR

RUA TREZE DE MAIO, 608
☎: 3442-4475 ☎: 3495-6128
CENTRO

Charge da Semana Toni D'Agostinho

SERRA E DILMA COM NOVAS ESTRATÉGIAS DE CAMPANHA...



SOU CONTRA O ABORTO... E ME CHAMO JESUS CRISTO!

SOU CONTRA O ABORTO... E VIRGEM!

CORPO SAÍDO

Quando, como, onde e quanto correr

LENI DE ALMEIDA LEITÃO

Tão importante saber quando, como e onde correr é saber também o quanto correr, seja em relação a tempo, velocidade ou distância. Aí entra o princípio da individualidade, segundo o qual não existem duas pessoas idênticas e as necessidades e capacidades de cada um é que vão determinar o programa ideal de treinamento.

Sendo assim, nenhum programa seria eficiente? Através de pesquisas, respondo: algumas planilhas funcionam bem para quem está começando, pois as necessidades geralmente são as mesmas e a condição física está zerada.

Depois, a carga de exercícios será determinada pelas muitas variáveis, como capacidade aeróbica e força física. Para quem quer participar de competições, é importante seguir uma planilha de treino feita por um profissional de Educação Física, que levará em conta o tipo de prova e a condição individual do atleta.

É importante saber, QUEM É VOCÊ ANTES, sendo assim, torna-se inevitável a pergunta: com qual finalidade você irá correr? Ou seja, quer entrar em forma e perder aqueles incômodos quilinhos a mais ou pretende disputar provas? Se o seu caso encaixa-se na primeira opção, os cuidados dos quais falamos anteriormente são ainda mais essenciais.

A avaliação médica é indispensável. Nem pense em sair correndo por aí sem saber a quantas anda sua saúde. Em relação às condições físicas, o ideal é consultar o profissional da área ou frequentar uma academia que ofereça uma avaliação profissional.

Um teste de condicionamento físico chamado Teste dos 12 minutos, criado pelo holandês Kenneth Cooper, na década de 60, pode lhe ajudar a detectar o seu estágio.

Se você ficar na categoria I (muito fraco) ou II (fraco), é sinal de que vai precisar cuidar-se um pouco mais no início. Os demais níveis indicam que você tem mais capacidade aeróbica, porém, não significa que pode forçar sem limites. Comece devagar e vá aumentando a carga conforme for adquirindo resistência.

O primeiro desafio é começar, mas o melhor é ter continuidade.

Pesquisas sobre atividade física mostram que, no Brasil, metade das pessoas que iniciam um programa de condicionamento físico desiste antes mesmo de seis meses. Pior, a maior parte para no início do programa.

Entre os fatores que levam à desistência, estão a falta de local adequado, a demora em obter resultados, a falta de apoio familiar e o estilo de vida.

Na verdade, sempre temos uma desculpa quando não queremos algo. Mas a busca por um corpo saudável deve ser uma meta incessante e correr é um esporte barato e ao alcance de todos.

LENI DE ALMEIDA LEITÃO É PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ACADÊMICO COC E DE COORDENAÇÃO MOTORA E RECREAÇÃO NA EDUCAÇÃO DO ÍSCA FACULDADES PERGUNTAS PARA PRESSCOM@VIVAX.COM.BR

DISPLAY freeway

É aqui que a galera se vê



100.7 JORNAL FM
O sucesso toca aqui !!!

1º LUGAR EM AUDIÊNCIA
3451.2174 | jornalfm.com.br

PLUG



"Como treinar seu dragão"

Esta animação foi baseada num livro infantil, mas é diversão garantida para a família inteira! Já na 100%

Av. Santa Bárbara, 1360 Av. Piracicaba, 346
3444.4266 3443.4485

100% VÍDEO

OBJETIVO LIMEIRA
As melhores cabeças
3451.3007



Scarpe
SAFATOS | BOLSAS | ACESSÓRIOS
primavera verão 2011



HAPPY BIRTHDAY
17 outubro Domingo 20hs
Sorvete Free by LORDELLO
VENHA COMEMORAR MAIS UM ANIVERSÁRIO DA DOMINGUEIRA LA GRAN
3702.1293

TOP 3 As músicas mais tocadas nas baladas

- 1 - Boogi Pimps - All Day and All Of The Night
- 2 - Carlito Toledo - Hello Cuba
- 3 - David Guetta ft. Fatman Scoop and Estelle - One Love

Idéia
Escolas de Línguas
Tel.: 2113-9900
www.grupoideia.com.br
escolas@grupoideia.com.br

DISNEY JULHO 2011
O MELHOR ROTEIRO... COM A GALERA MAIS ANIMADA DA REGIÃO!
Segurança garantida! Qualidade comprovada!
MELHOR PREÇO E FORMA DE PAGAMENTO.
IMBATÍVEL!
SEU SONHO É REALIDADE NA DAURA'S TURISMO
LARGO DA BOA MORTE - 128 CENTRO - LIMEIRA
3451-3110

Super Disney TEEN
PREÇO MÁGICO!
Entrada + 19x
R\$ 349,00
a partir de PARCELAS FIXAS EM REAIS

DAURAS turismo

MENTE SÁDIA

Penso, logo...

HERIVELTO ZUCCARATTO

É uma frase filosófica: "Penso, logo existo". É uma afirmação do existir no mundo, estar nele, fazer parte.

Mas vamos adiante. Um ser que age por impulsos instintivos também está no mundo, porém, sem a consciência, o conhecimento, a responsabilidade na condução da própria vida e nas inter-relações com os demais seres.

Isto posto, podemos imaginar que o pensamento eleva o sujeito a níveis superiores, acima do reino mineral, vegetal, animal. Por um lado, pode ser um privilégio, por outro, um tormento.

Até que provem o contrário, o ser humano é o único dotado da capacidade de pensar; por isso, na cadeia evolutiva, o mais evoluído. Épa! O mais evoluído? Como assim? Comete barbaridades gratuitas e se acha evoluído? Investe tecnologia e milhões nas guerras, deixando de socorrer seus semelhantes que vivem na extrema pobreza! Como pode ser chamado "o mais evoluído"?

Pelos seus feitos, em várias áreas de atuação, que nos encham de orgulho, realmente há seres humanos incríveis, os quais utilizam seu instrumento racional para fazer positivamente a diferença neste planeta.

Por outro lado, há aqueles que nos envergonham da nossa própria espécie, afrontando qualquer juízo de valores; agem pela maldade, desfaçatez, inconsequência, se colocando abaixo do nível do sensato.

Portanto, estamos falando de pessoas equipadas com os mesmos equipamentos, mas fazendo uso deles de formas tão distintas.

Assim como semelhantes podem ser as ideias, mas na prática fugirem do esperado, também os pensamentos podem ir numa direção e os comportamentos, noutra.

Vejam os. Há momentos em que não somos senhores de nós mesmos, temos ideias esquisitas ao nosso padrão, e pensamos: "Será que estou enlouquecendo?". Deixamos pra lá e tocamos em frente. Pode até ser que, depois de refletirmos sobre os porquês daquelas ideias esquisitas, encontremos a possível causa. Contudo, tem gente que foge, foge de si mesma, do que imaginou, pois tem medo de ser invadida pelas "esquisitices" e perder o controle sobre a própria vida.

Às vezes é bom parar para pensar! Pensar os próprios pensamentos, seus caminhos, suas tendências, até onde nós os conduzimos, ou eles nos conduzem.

Podemos exercitar a arte de melhorar o padrão dos nossos pensamentos, estando atentos ao que pensamos, se reeducando na forma de pensar, criando alternativas sempre positivas.

Por exemplo: quando estiver chateado com alguém, ou alguma coisa, terá a possibilidade de ficar ruminando maus pensamentos, reeditando o problema, ficando numa atmosfera negativa, ou absorver do "céu" bons fluidos, materializá-los na cor azul da sua preferência e enviá-los ao alvo de seus problemas.

Experimente! Você estará melhorando seu padrão de pensamento e fazendo uma grande diferença na forma de lidar com os problemas!

HERIVELTO ZUCCARATTO É PSICÓLOGO
TEL.: 3451-1365
PERGUNTAS PARA PRESSCOM@VIVAX.COM.BR